

Venda de imóveis de terceiros dá sinais de recuperação e primeiro semestre já atinge o mesmo patamar de 2015

Número de imóveis vendidos caiu, mas a rentabilidade das transações aumentou com a flexibilização das negociações. Segmento espera números positivos para segundo semestre

16/08/2016 15:14:30

Na crise econômica, um nicho do mercado imobiliário foi menos afetado: o da compra de imóveis de terceiros. Isso porque o segmento é composto de pessoas que adquiriram para uso próprio – estão de mudança ou a família aumentou, por exemplo – e de investidores com foco mais patrimonialista. “Nos últimos dois anos, a queda foi mais acentuada para os chamados lançamentos na planta, que precisam atrair investidores e consumidores mais otimistas, ou seja sem medo de perder o emprego. O segmento de usados foi menos afetado”, disse Matheus Kurtz, diretor de vendas e franquias da Auxiliadora Predial.

Fundada no Rio Grande do Sul há 85 anos, a empresa ostenta hoje o título de maior rede de agências imobiliárias no Brasil, com mais de 60 lojas, entre próprias e franquias, localizadas na capital, interior do RS e em São Paulo. O faturamento do setor de imóveis de terceiros é da ordem de R\$ 750 milhões ao ano.

Para o segundo semestre, as expectativas são bem positivas, já que os resultados de maio para cá tem sido mês após mês melhores. “O mercado vai virar e vamos ter uma retomada muito rápida”, disse Kurtz. No Rio Grande do Sul, a Auxiliadora Predial é hoje a imobiliária com maior volume de vendas de imóveis de terceiros. Conta com uma carteira de mais de 45 mil imóveis em estoque.

Na visão do diretor de vendas e franquias, a crise econômica mudou o perfil das negociações. Imóveis passaram a ser aceitos como parte do pagamento com mais facilidade e outras alternativas passaram a ser encontradas para cumprir a carência de financiamento. Recentemente, linhas de crédito foram anunciadas para imóveis acima de R\$ 3 milhões, o que deve mudar o cenário também daqui para frente.

“Os meses de janeiro e fevereiro deste ano foram os mais difíceis, mas de março em diante os sinais já são mais animadores”, revela Kurtz.

De maneira geral, a Auxiliadora Predial registrou uma alta de 50% nos resultados nos primeiros cinco meses do ano. De janeiro a maio, o crescimento foi resultado das mudanças realizadas na gestão da empresa, com profissionalização, revisão dos processos e implantação de um sistema de governança corporativa, e de um forte investimento na captação de novos negócios nos segmentos de administração de condomínios e de imóveis para locação. Os resultados da Auxiliadora Predial são auditados pela Moore Sthepens.

Saiba mais sobre a Auxiliadora Predial

A Auxiliadora Predial é líder em administração de condomínios no Sul e no Sudeste do Brasil, com mais de 2200 condomínios e mais de 100 mil unidades administradas, além de ser a maior rede de agências imobiliárias no Brasil, com mais de 60 lojas, entre próprias e franquias, localizadas na capital, interior do RS e SP, conta atualmente com mais de 45.000 imóveis em estoque. Mais informações em www.auxiliadorapredial.com.br